

FAMÍLIA E REDE PSICOSSOCIAL NA ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES

Pesquisador(es): FALER, Camilia Susana, NISSOLA Milena

Curso: Psicologia

Área: Ciência da Vida e Saúde

Resumo: Estima-se que 62 mil adolescentes morreram em 2016 como resultado de autolesão, e o suicídio é a 3ª principal causa de morte entre adolescentes mais velhos (15 a 19 anos) (OMS,2018).As mudanças rápidas nos processos de desenvolvimento humano e especialmente durante o período da adolescência exigem adaptações do sujeito indivíduo e nos contextos nos quais ele se insere sendo a escola, a família e a comunidade. Estes ajustes são decisivos para a saúde do adolescente, e tem implicações para as fases subsequentes do curso de vida seja para construção de projetos de vida e carreira.O presente estudo financiado pela bolsa FUMDES, tem como objetivo levantar entre os jovens e adolescentes entre 12 e 18 anos, em atendimento clínico ou psicológico, as perspectivas quanto à construção de projetos de vida e carreira que se encontram em atendimento no Serviço de Atendimento Psicológico SAP – vinculado ao Curso de Psicologia do Campus Chapecó. Método: Pesquisa de abordagem qualitativa com aplicação de entrevistas a quatro adolescentes. Resultados: Na família e na rede, a atenção psicossocial são ambientes e fator de proteção a saúde mental e para construção de projetos de vida e carreira para este grupo. Fa-ze necessário construir com adolescentes ambientes de apoio, acolhimento e tratamento adequado diante de quadros clínicos, e isso implica a participação de familiares e atuação de equipes e profissionais de saúde que compartilhem o cuidado de forma integral e humanizada, respeitando as particularidade do desenvolvimento e as escolhas dos adolescentes e jovens.

Palavras-chave: Adolescência. Família. Saúde Mental

E-mails: camilia.faler@unoesc.edu.br

